

ANÁLISE DOS DADOS DOS CASAMENTOS (2000 - 2011)



Instituto Nacional de Estatística
Estatísticas de Casamento 2000 - 2011

Presidente
António dos Reis Duarte

Editor
Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,
Cx. Postal 116, Praia
Tel.: +238 261 38 27 * Fax: +238 261 16 56 *
Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição;
Divisão de Difusão, Instituto Nacional de Estatística

© Copyright 2013
Instituto Nacional de Estatística

Apoio ao utilizador
Divisão de difusão
Av. Cidade de Lisboa, nº 18,
Cx. Postal 116, Praia
Tel.: +238 261 38 27 * Fax: +238 261 16 56 *
E-mail: difusao.ine@ine.gov.cv

Preço
1500\$00

Para quaisquer Esclarecimento, contactar:

Kadiatou Baldé: kadiatou.balde@ine.gov.cv
Manuela Semedo: manuela.semedo@ine.gov.cv
René Charles Sylva: rene.sylva@ine.gov.cv

ÍNDICE

Lista dos gráficos.....	vi
Definição de conceitos.....	viii
Introdução.....	1
II- Principais Resultados	5
2.1- Casamentos celebrados no registo civil	5
2.2- Casamentos celebrados segundo o mês.....	10
2.3- Casamentos segundo a nacionalidade dos cônjuges.....	13
2.4- Casamentos segundo a forma de celebração	19
2. 5- Casamentos por estado civil anterior dos cônjuges.....	21
2.6- Casamentos segundo a idade dos cônjuges	25
2.6.1- Casamentos dos menores	25
2.7- Primeiro casamento	28
2.7.1- A idade ao primeiro casamento ou primo-nupcialidade.....	28
Bibliografia.....	32
Anexo 1:	33

Lista dos quadros

Quadro 2.1 : Número dos casamentos celebrados no registo civil, 2000 a 2011.....	6
Quadro 2.2 : Taxas brutas de nupcialidade (‰) por sexo, 2000 a 2011	8
Quadro 2.3 : Casamentos celebrados no registo civil segundo a ilha da residência dos cônjuges, 2000 a 2011.....	10
Quadro 2.4 : Casamentos celebrados no registo civil segundo o mês, 2000 a 2011 ..	12
Quadro 2.5 : Casamentos celebrados no registo civil segundo a nacionalidade dos cônjuges, 2000 a 2011.....	13
Quadro 2.6 : Casamentos celebrados no registo civil segundo a nacionalidade e ilha da residência dos cônjuges, 2000 a 2011	15
Quadro 2.7 : Casamentos celebrados no registo civil segundo a naturalidade dos cônjuges, 2000 a 2011.....	16
Quadro 2.8 : Casamentos segundo a naturalidade e ilha da residência dos cônjuges, 2000 a 2011.....	18
Quadro 2.9 : Casamentos segundo a forma de celebração, 2000 a 2011	19
Quadro 2.10 : Casamentos celebrados no registo civil segundo a forma de celebração, 2000 a 2011.....	21
Quadro 2.11 : Casamentos segundo o estado civil anterior dos cônjuges, 2000 a 2011.	22
Quadro 2.12 : Casamentos segundo o estado civil anterior e a ilha da residência dos cônjuges, 2000 a 2011.....	24
Quadro 2.14 : A idade média e a idade mediana ao casamento segundo o sexo, 2000 a 2011	26

Quadro 2.15 : A idade média e a idade mediana ao casamento das pessoas com 18 anos ou mais segundo o sexo, 2000 a 2011	27
Quadro 2.16 : A idade média e idade mediana ao primeiro casamento segundo o sexo, 2000 a 2011.....	29
Quadro 2.17 : Indicador conjuntural da primo-nupcialidade segundo o sexo, 2000 a 2011	30

Lista dos gráficos

Gráfico 2.1 : Número de casamentos celebrados no registro civil, 2000 a 2011 5

Gráfico 2.2 : Taxa bruta de nupcialidade (‰) por sexo, 2000 a 2011..... 7

Gráfico 2.3: Casamentos celebrados no registro civil segundo a ilha da residência dos cônjuges, 2000 a 2011..... 8

Gráfico 2.4: Casamentos celebrados no registro civil segundo o mês, 2007 a 2011 ... 11

Gráfico 2.5: Casamentos segundo a nacionalidade e a ilha da residência dos cônjuges, 2000 a 2011..... 14

Gráfico 2.6: Casamentos segundo a naturalidade e a ilha da residência dos cônjuges, 2000 a 2011..... 17

Gráfico 2.7 : Forma de casamentos celebrados segundo a ilha da residência dos cônjuges, 2000 a 2011..... 20

Gráfico 2.8 : A idade média ao primeiro casamento segundo o sexo, 2000 a 2011 ... 28

Gráfico 2.9 : Indicador conjuntural da primo-nupcialidade segundo o sexo, 2000 a 2011 31

SIGLAS E ABREVIATURAS

ICPN	Indicador Conjuntural da Primo-nupcialidade
IDSR	Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva
INE	Instituto Nacional de Estatística
INSEE	Institut National de la Statistique et des Etudes Economiques
MJ	Ministério da Justiça
MS	Ministério da Saúde
RNI	Registo Notariado e Identificação
RGPH	Recenseamento Geral da População e Habitação

Definição de conceitos

Casamento: é a união voluntária entre duas pessoas de sexo diferente, nos termos de lei, que pretendem constituir a família mediante uma comunhão plena de vida.

Casado(a): a pessoa que é casada por lei.

Cônjuges: designadas duas pessoas unidas pelo laço do matrimónio.

Divorciado(a): a pessoa que obteve do tribunal a dissolução do casamento.

Estado civil: situação jurídica da pessoa composta pelo conjunto das qualidades definidoras do seu estado pessoal face às relações familiares, que constam obrigatoriamente do registo civil. Compreende as seguintes situações: a) Solteiro(a); b) Casado(a); c) Viúvo(a); d) Divorciado(a); e) União de facto.

Formas do casamento: Segundo o Artigo 1564º do Código da Família, o casamento pode ser celebrado pela forma civil ou religiosa.

Idade: intervalo de tempo que decorre entre a data do nascimento da pessoa (dia, mês e ano) e a data do evento. A idade é expressa em anos completos.

Idade média ao casamento: é a idade média no momento do casamento dos homens e das mulheres que se casaram durante um referido ano civil.

Idade média ao primeiro casamento: é a idade média dos homens e das mulheres que se casaram pela primeira vez durante um determinado ano civil.

Indicador conjuntural da primo-nupcialidade: é obtido pela divisão entre o número de primeiros casamentos (por sexo) de uma idade determinada e o efectivo médio por sexo desta idade.

Nacionalidade: é a cidadania legal da pessoa no momento da observação; são consideradas as nacionalidades constantes no bilhete de identidade, no passaporte, no título de residência ou no certificado de nacionalidade apresentado.

Naturalidade: considera-se naturalidade o local do nascimento ou o local da residência habitual da mãe à data do nascimento do(a) filho(a). Para determinados fins estatísticos deve-se considerar preferencialmente o local da residência habitual da mãe à data do nascimento.

Solteiro (a): pessoa de qualquer sexo que nunca tenha contraído matrimónio civil ou religioso.

Taxa bruta da nupcialidade: corresponde à relação entre o número de casamentos ocorridos durante um ano e a população média do mesmo ano. É geralmente expressa em por mil (‰).

Viúvo(a): a pessoa que foi casada e faleceu-lhe o marido ou a mulher.

Síntese

Entre 2000-2011, foram realizados 10.696 casamentos no registo civil. Este número tem variado ao longo dos anos civis. De 2000 a 2007 o número de casamentos apontaram para menos de 950 casos. A partir de 2008, houve um aumento de 104 casamentos entre 2008-2009, de 99 casos entre 2009-2011. Os dados mostram que a maior parte dos casamentos em Cabo Verde são celebrados geralmente nos meses de Julho e Dezembro. Santiago (incluindo Praia), São Vicente e Fogo são ilhas onde se observa mais casamentos nos registos civis para todos os anos analisados, em comparação com as ilhas de Maio, de Boa Vista, de Brava e de São Nicolau onde se observa menos casamentos.

As taxas brutas de nupcialidade são muito baixas, qualquer que seja o ano, indicando menos de cinco casamentos por mil habitantes. A partir de 2009, nota-se um aumento relativo dessa taxa, e os resultados indicam que as mulheres são menos propensas a se casar do que os homens.

A maior parte dos casamentos foi celebrado entre pessoas de nacionalidade Cabo-verdiana (cerca 87%). Quanto aos casamentos mistos, observa-se que de 2000 a 2011, foram mais frequentes entre homens estrangeiros e mulheres Cabo-Verdianas (cerca de 7%) do que entre homens Cabo-verdianos e mulheres estrangeiras (cerca de 4%).

A principal forma de celebração de casamento continua a ser unicamente civil (88%). Entre 2000-2006, esta forma de casamento foi cerca de 85% e tinha aumentado para quase 92% entre 2007-2010. Praia, São Vicente, Sal, Santo Antão e Brava são ilhas onde esta forma de casamento é mais predominante. A forma de casamento civil seguindo do casamento na igreja católica foi mais expressiva entre 2000-2005, representando aproximadamente 12,7%. Mas, desde 2006, ela baixou, significativamente para representar apenas 5% dos casamentos realizados entre 2008-2010. Santiago, Maio e São Nicolau são ilhas onde essa forma de casamento é

mais frequente. O casamento civil seguido de um outro culto religioso é muito pouco frequente (2%) e é realizado principalmente em Boa Vista, São Nicolau e Fogo.

Os primeiros casamentos, ou seja, os casamentos de solteiros, constituam a maioria dos casos (mais de 85%). Entretanto, essa percentagem correspondeu a um nível mais elevado entre 2000-2004 (91%). O casamento de segunda ordem, ou seja entre homens viúvos/divorciados e mulheres solteiras é de 8%; O casamento entre viúvos (as) /divorciados (as) não tem uma prática frequente em Cabo Verde (2%).

As idades médias ao casamento dos cônjuges são elevadas. Entre 2000-2011, a idade média dos homens foi de 38,2 anos, enquanto nas mulheres foi de 33,1 anos. As mulheres se casam cinco anos mais cedo do que os homens. Relativamente ao primeiro casamento, verifica-se que a idade média ao primeiro casamento correspondeu a 32,7 anos para as mulheres e 36,7 anos para os homens entre 2000-2011.

Em geral, o nível do indicador conjuntural da primo-nupcialidade (ICPN) é relativamente baixo, qualquer que seja o ano. No entanto, observa-se que nos últimos três anos, o ICPN registou maiores valores correspondendo a 26% em 2009 e cerca de 27% em 2010 e 2011. A análise por sexo revela que, entre 2000-2004, a percentagem de mulheres solteiras que se casaram era menor do que a percentagem dos homens solteiros. De 2005-2011, o nível de ICPN foi ligeiramente mais elevado nas mulheres do que nos homens.

Introdução

Localizado no oceano atlântico, a 455 km do Senegal, Cabo Verde ocupa uma superfície de 4.033 km² e está dividido em dois grupos de ilhas: o grupo de Barlavento (Santo Antão, São Vicente, São Nicolau Sal e Boavista) e o grupo de Sotavento (Santiago, Maio, Fogo e Brava). Devido à sua localização geográfica, Cabo Verde tem um clima tropical, dominado pelos ventos secos do nordeste e registra as menores precipitações no mundo. Estas condições extremamente desfavoráveis a chuvas determinam o ciclo de seca prolongada.

No momento da Independência (5 de Julho de 1975), o país tinha indicadores de um país aparentemente não viável, com recursos naturais quase inexistentes, sem infra-estruturas e com uma base produtiva extremamente baixa. Sob a égide da Independência, a gestão rigorosa das finanças públicas, uma ajuda substancial dos parceiros ao desenvolvimento e das remessas de emigrantes contribuíram para o crescimento do PIB. Com efeito, entre 2007-2010, o PIB cresceu 13,6%, passando de 122 milhões de contos em 2007, para cerca de 139 milhões de contos em 2010. Entre os diversos sectores, o sector dos serviços é o que mais tem contribuído para esse crescimento (cerca de 61%, INE, Relatórios de Contas nacionais, 2013).

Entre 1990-2000, a população cresceu a uma taxa média anual de 2,4%, e baixou para 1,2% entre 2000-2010. Com esta nova taxa de crescimento populacional, a população poderá duplicar daqui 56,3 anos. Se na década noventa, a população era predominantemente rural (56%), essa tendência se inverteu, visto que actualmente a população urbana predomina (54% em 2000 e 62% em 2010). A população está desigualmente distribuída no território nacional. Com efeito, a densidade populacional estimada em 109 habitantes por km² em 2000, passou a 123 habitantes por km² em 2010, apresentando grande variação entre as ilhas e entre concelhos. Nas décadas 1980-2000, a distribuição da população por sexo revela uma superioridade por parte das mulheres. Mas, esta tendência baixou um pouco em 2010, tendo a proporção de homens aumentado de 46% em 1980 para 49,5% em 2010. (INE, Relatório de análise dos resultados definitivos, RGPH-2010).

A população de Cabo Verde ainda é jovem. Em 2010, a idade média e mediana foram, respectivamente, 26,8 anos e 22 anos. Entretanto, houve uma diminuição de aproximadamente de 10% dos jovens menores de 15 anos entre 2000 e 2010, em favor de um aumento de pessoas em idade activa (15-64 anos). O índice sintético de fecundidade foi de 7 filhos por mulher em 1980 e tem diminuído ao longo dos tempos, tendo passado de 5 filhos por mulher em 1990 para 4 filhos por mulher em 2000 e, de 2,9 filhos por mulher em 2005 para 2,6 filhos por mulher em 2010. A esperança da vida à nascença foi estimada em 68,4 anos em 1990, aumentou para 71 anos em 2000 e 74,5 anos em 2010 (INE, Relatório de análise dos resultados definitivos, RGPH-2010).

Este relatório tem como objectivo apresentar a análise dos casamentos celebrados no registo civil nos anos 2000-2011. Está estruturado em duas secções. A primeira apresenta o sistema de informações do registo de eventos vitais, e a segunda secção apresenta uma descrição os resultados da análise dos dados.

I-Sistema de Informações do Registo de Eventos Vitais

O Registo Civil é uma instituição legal que permite o registo oficial, obrigatório, permanente e contínuo dos nascimentos, óbitos, casamentos acontecidos na vida dos indivíduos e cuja organização e funcionamento assente numa base jurídica (INE, relatório metodológico a produção das estatísticas vitais, 2006).

Durante as últimas 4 décadas, os sistemas estatísticos nacionais da maioria dos países africanos não têm dado a real importância ao registo de eventos vitais e estatísticas vitais e seu uso para a produção das estatísticas vitais. Além disso, a maioria deles não reconhece a complementaridade entre o registo de eventos vitais e os censos ou os inquéritos, como fonte de informação para o seguimento e avaliação dos programas de desenvolvimento. No entanto, a combinação e a disponibilidade simultânea desses dois métodos de recolha de dados são necessários para obter anualmente as estimativas e as projecções de população afim de calcular os indicadores demográficos e de saúde (CEA, Novembro de 2009). A questão do registo dos eventos vitais é actual e está no centro das discussões entre os países e instituições parceiras para o reforço da melhoria dos sistemas de registo.

Antigamente eram as paróquias, através de livros de registo paroquial que registavam os nascimento/batismo, os óbitos e os casamentos. Essa competência foi transferida para as conservatórias a partir de Abril de 1911 a todas as províncias ultramarinas do Portugal (INE, relatório metodológico a produção das estatísticas vitais, 2006).

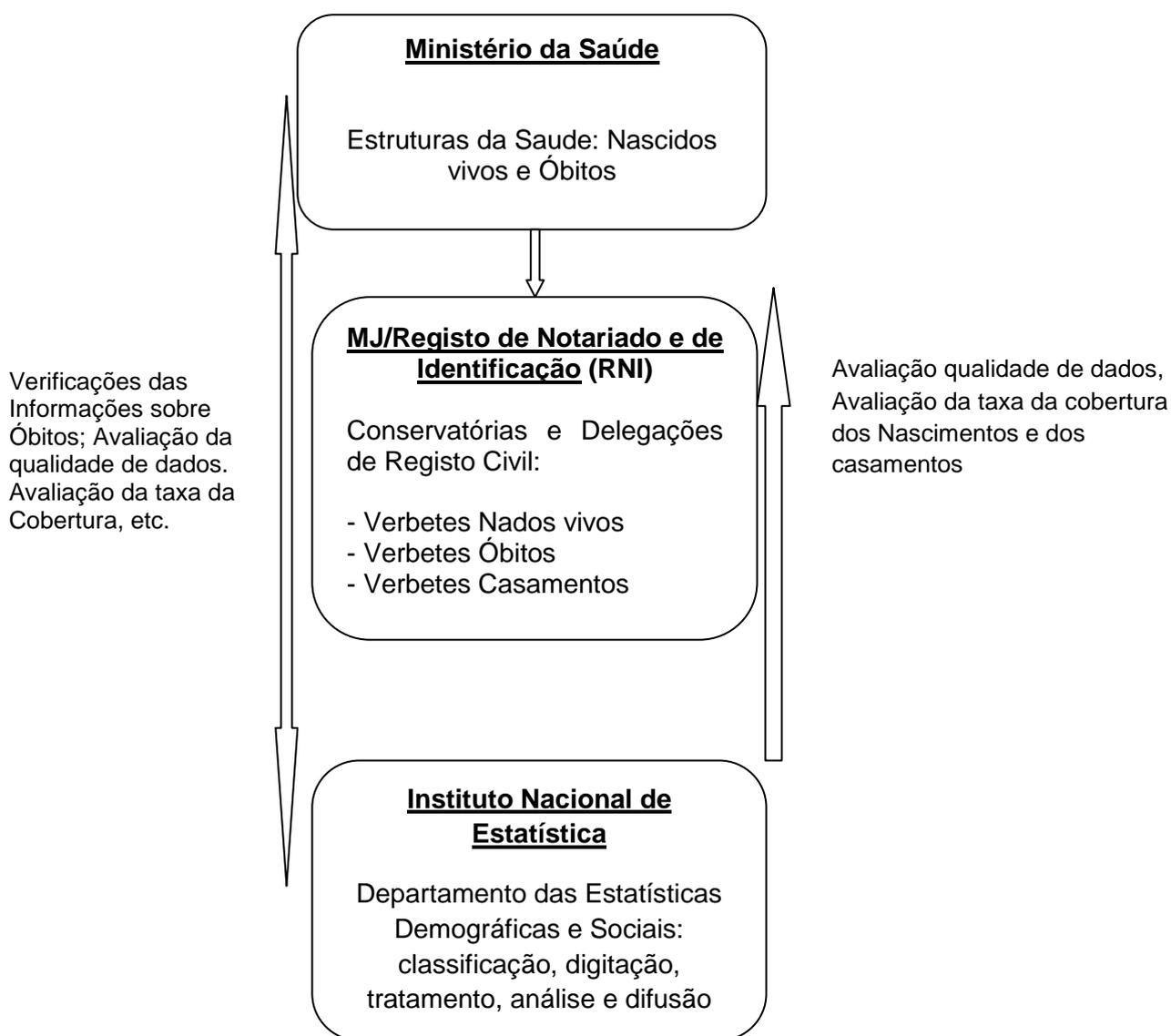
Actualmente, o Registo Civil funciona sob a responsabilidade da Direcção-Geral dos Registos Notariado e Identificação (DGRNI) do Ministério da Justiça. Há um quadro legal que define um prazo para a declaração dos eventos. A lei estabelece um prazo máximo de 30 dias para o nascimento e de 48 horas para os óbitos entre a data de ocorrência e sua declaração no registo civil (Argº 119, 237 do BO Nº 16 de Abril 68).

A coordenação entre as várias instituições envolvidas no registo de eventos vitais é relativamente boa. Em 2009, um protocolo de cooperação foi assinado entre o INE e o MJ para melhorar o registo de nascimento das crianças. Na prática, as informações sobre nascimentos e óbitos circulam entre o Ministério da Saúde, o Ministério da Justiça e o INE. O Ministério da Saúde através das suas estruturas observa os factos, ou seja, os nascimentos e os óbitos, e emite um guia de nascimento ou uma certidão de óbito.

Estes certificados permitem obter do Ministério da Justiça-RNI, uma autorização de inumação ou obter uma certidão de nascimento. Após a realização do registo de nascimentos ou de óbitos, as informações são enviadas pelos serviços descentralizados do RNI ao INE para o seu processamento e análise.

Quanto aos casamentos, as informações circulam directamente entre o Registo Notariado e Identificação (RNI) e o INE. Mas, deve-se notar que há atrasos na transmissão dos verbetes de casamentos ao INE por parte de algumas conservatórias e delegações do RNI.

Gráfico 1.1: Organização administrativa do Sistema de Informações do Registo dos Eventos Vitais



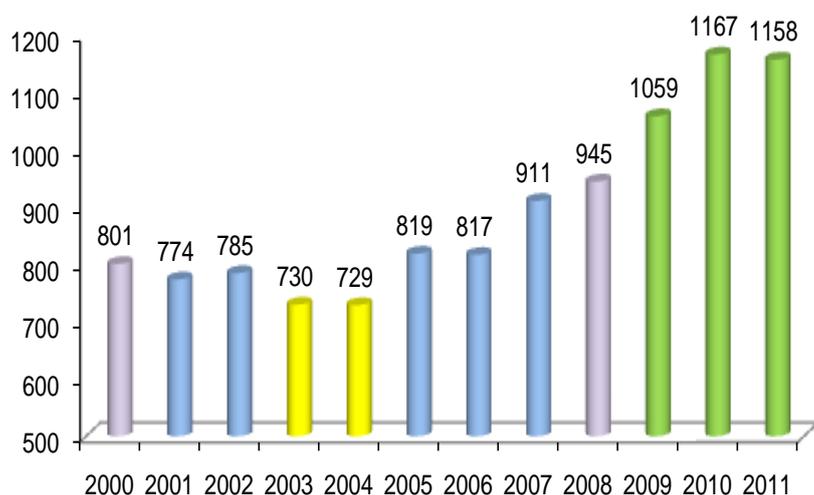
II- Principais Resultados

Esta seção apresenta os principais resultados de análises de dados de casamentos ocorridos de 2000 a 2011. Os resultados globais são apresentados por características seleccionadas: nacionalidade e naturalidade dos cônjuges, formas de celebração de casamento, estado civil anterior dos cônjuges e a idade dos cônjuges.

2.1- Casamentos celebrados no registo civil

O casamento celebrado no registo civil foi, desde sempre, um facto raro na sociedade cabo-verdiana. O gráfico 2.1 mostra que de 2001 a 2004, foram celebrados menos de 800 casamentos por ano. Contudo, verifica-se que o nível aumentou nos últimos anos, passando de 1059 casos em 2009 para 1158 casos em 2011.

Gráfico 2.1 : Número de casamentos celebrados no registo civil, 2000 a 2011



Quadro 2.1 : Número de casamentos celebrados no registo civil, 2000 a 2011

Ano*	Efectivo
2000	801
2001	774
2002	785
2003	730
2004	729
2005	819
2006	817
2007	911
2008	945
2009	1059
2010	1167
2011	1158
Total	10695

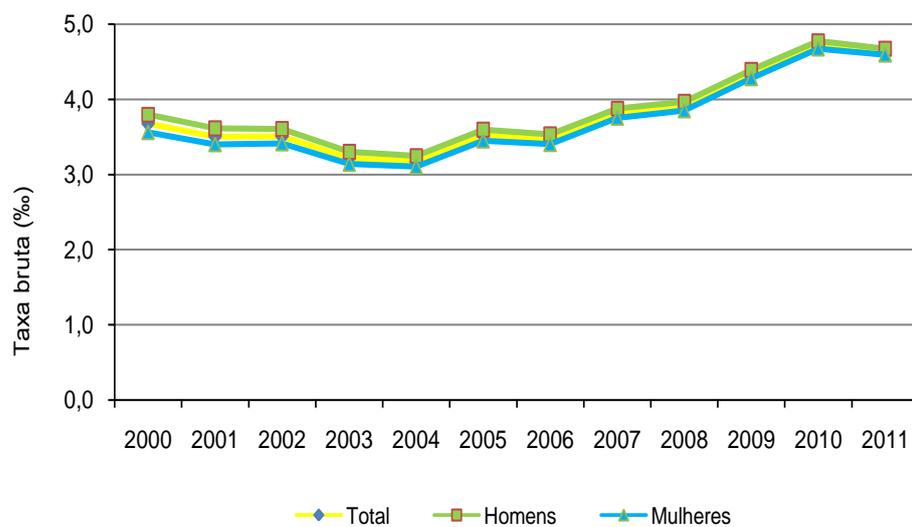
Fonte : INE, Serviço das Estatísticas Vitais;

*= Efectivos registados até no mês de Junho de 2013

Observa-se ainda que a forma das curvas do gráfico 2.2 mostra que as taxas brutas de nupcialidade (TBN) reflectem as tendências de evolução dos casamentos. Com efeito, para o período 2000-2011, essa taxa foi baixa (3,8 ‰). Em outras palavras, por cada 1000 habitantes cerca de 4 casaram durante este período.

No entanto, as formas das curvas ilustram também que, para o período 2000-2011, a taxa bruta da nupcialidade das mulheres se encontra abaixo da média nacional, o que indica que o número das mulheres casadas é inferior ao número de homens.

Gráfico 2.2 : Taxa bruta de nupcialidade (‰) por sexo, 2000 a 2011



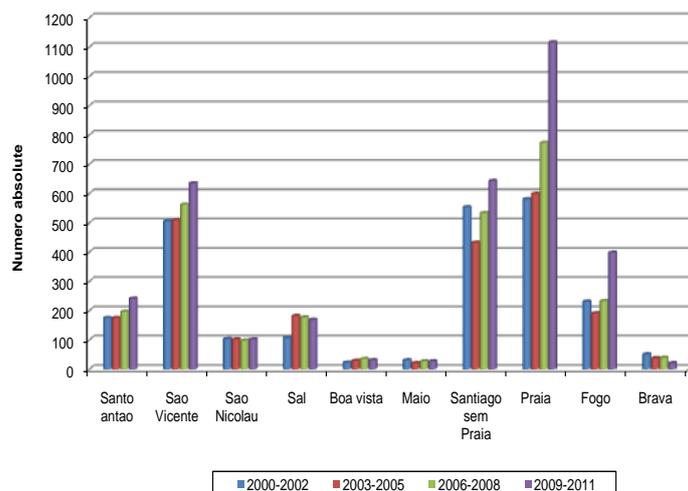
Quadro 2.2 : Taxas brutas de nupcialidade (‰) por sexo, 2000 a 2011

Ano	Número de casamento por sexo			População por sexo			Taxa bruta de nupcialidade por sexo		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
2000	801	801	1602	210898	224908	435806	3,8	3,6	3,7
2001	774	774	1548	214310	227570	441880	3,6	3,4	3,5
2002	785	785	1570	217807	230149	447956	3,6	3,4	3,5
2003	730	730	1460	221169	232608	453777	3,3	3,1	3,2
2004	729	729	1458	224419	234960	459379	3,2	3,1	3,2
2005	819	819	1638	227793	237442	465235	3,6	3,4	3,5
2006	817	817	1634	231293	240061	471354	3,5	3,4	3,5
2007	911	911	1822	234845	242742	477587	3,9	3,8	3,8
2008	945	945	1890	238274	245314	483588	4,0	3,9	3,9
2009	1059	1059	2118	241296	247491	488787	4,4	4,3	4,3
2010	1167	1167	2334	244338	249702	494040	4,8	4,7	4,7
2011	1158	1158	2316	247814	252115	499929	4,7	4,6	4,6
Total	10695	10695	21390	2754256	2865062	5619318	3,9	3,7	3,8

Fonte : INE, Serviço das Estatísticas Vitais; INE-projecções demográficas, 2000-2030

O gráfico 2.3 mostra que Santiago (incluindo Praia), São Vicente e Fogo são ilhas onde se observa mais casamentos nos registos civis para todos os anos analisados em comparação com as ilhas de Maio, de Boa vista, de Brava e de São Nicolau onde se observa menos casamentos.

Gráfico 2.3: Casamentos celebrados no registo civil segundo a ilha da residência dos cônjuges, 2000 a 2011



Outrossim, os dados do quadro 2.3 mostram que na ilha de santiago, no período de 2009-2011, observou-se maior número (1759) de casamentos celebrados nos registos, seguido do período de 2006-2008 em que se registou cerca de 1306. Estes casamentos são predominantemente no concelho de Praia em todos os períodos analisados, com um aumento significativo durante o período de 2009-2011.

Relativamente à ilha de São Vicente, observa-se que o número de casamentos celebrados nos registos é praticamente constante (cerca de 500) em todos os períodos analisados, apesar dum ligeiro aumento considerado no período 2009-2011 (635). No que concerne à ilha de Fogo, verifica-se que o maior número de casamentos celebrados nos registos ocorreu no período 2009-2011 (398 cas).

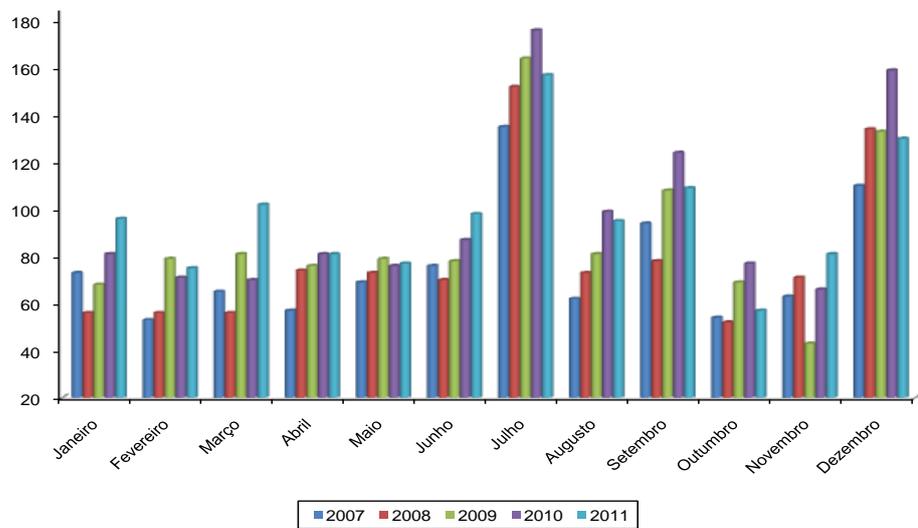
Quadro 2.3: Casamentos celebrados no registo civil segundo a ilha da residência dos cônjuges, 2000 a 2011

Ilha	2000-2002	2003-2005	2006-2008	2009-2011	Total
Santo Antão	175	175	196	241	787
São Vicente	505	509	562	635	2211
São Nicolau	103	102	98	102	405
Sal	107	182	177	169	635
Boa vista	23	29	35	31	118
Maio	31	21	27	27	106
Santiago sem Praia	553	432	533	643	2161
Praia	581	599	773	1116	3069
Fogo	231	191	233	398	1053
Brava	51	38	39	21	149
Total	2360	2278	2673	3383	10694

2.2- Casamentos celebrados segundo o mês

O gráfico 2.4 mostra a evolução dos casamentos celebrados mensalmente no registo civil nos últimos 5 anos (de 2007 a 2011). Observe-se que o número de casamento varia consideravelmente segundo o mês de registo, atingindo os picos no mês de Julho e de Dezembro.

Gráfico 2.4: Casamentos celebrados no registro civil segundo o mês, 2007 a 2011



Quadro 2.4 : Casamentos celebrados no registo civil segundo o mês, 2000 a 2011

Mês	Ano											
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Janeiro	81	51	75	68	56	66	62	73	56	68	81	96
Fevereiro	74	54	63	54	65	63	60	53	56	79	71	75
Marco	69	49	62	54	56	50	67	65	56	81	70	102
Abril	57	62	65	50	58	60	56	57	74	76	81	81
Maio	65	71	57	69	48	63	62	69	73	79	76	77
Junho	89	66	72	49	58	60	88	76	70	78	87	98
Julho	99	107	108	95	102	117	108	135	152	164	176	157
Augusto	31	64	56	42	43	47	49	62	73	81	99	95
Setembro	66	69	56	62	74	90	92	94	78	108	124	109
Outubro	39	37	41	67	41	47	61	54	52	69	77	57
Novembro	40	45	37	25	42	55	47	63	71	43	66	81
Dezembro	91	99	93	95	86	101	65	110	134	133	159	130
Total	801	774	785	730	729	819	817	911	945	1059	1167	1158

Fonte : INE, Serviço das Estatísticas Vitais

2.3- Casamentos segundo a nacionalidade dos cônjuges

De acordo com quadro 2.5, verifica-se que a maior parte dos casamentos foi celebrado entre pessoas de nacionalidade Cabo-verdiana (cerca 87%). Relativamente aos casamentos mistos, observa-se que no período de análise, foram mais frequentes entre homens estrangeiros e mulheres Cabo-Verdianas (cerca de 7%) que entre homens Cabo-verdianos e mulheres estrangeiras (cerca de 4%). Observa-se ainda que o casamento entre pessoas de nacionalidade estrangeira é quase inexistente (com cerca de 1%).

Quadro 2.5 : Casamentos celebrados no registo civil segundo a nacionalidade dos cônjuges, 2000 a 2011.

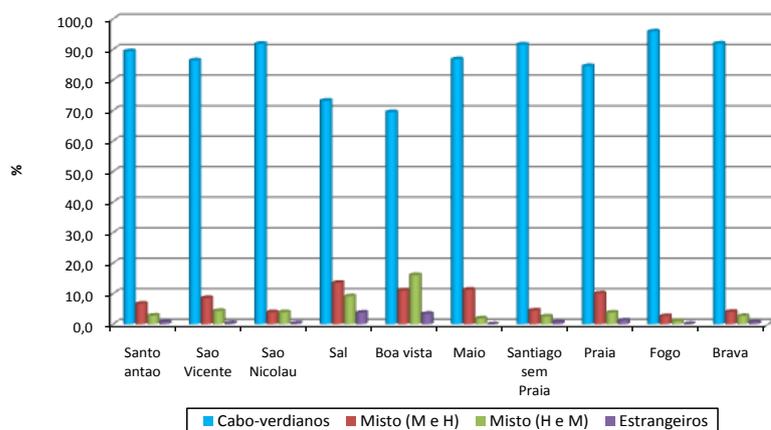
Ano	Cabo-Verdianos		Casamentos mistos				Estrangeiros		ND		Total	
	(H e M)		(H e M) *		(M e H) **		(H e M) ***					
	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%
2000	730	91,1	16	2,0	51	6,4	3	0,4	1	0,1	801	100,0
2001	711	91,9	16	2,1	40	5,2	6	0,8	1	0,1	774	100,0
2002	680	86,6	15	1,9	81	10,3	9	1,1	0	0,0	785	100,0
2003	636	87,1	26	3,6	55	7,5	12	1,6	1	0,1	730	100,0
2004	649	89,0	31	4,3	44	6,0	5	0,7	0	0,0	729	100,0
2005	706	86,2	40	4,9	62	7,6	4	0,5	7	0,9	819	100,0
2006	720	88,1	25	3,1	58	7,1	7	0,9	7	0,9	817	100,0
2007	789	86,6	46	5,0	65	7,1	9	1,0	2	0,2	911	100,0
2008	804	85,1	45	4,8	78	8,3	11	1,2	7	0,7	945	100,0
2009	898	84,8	56	5,3	92	8,7	9	0,8	4	0,4	1059	100,0
2010	996	85,3	50	4,3	104	8,9	10	0,9	7	0,6	1167	100,0
2011	1030	88,9	33	2,8	82	7,1	11	0,9	2	0,2	1158	100,0
Total	9349	87,4	399	3,7	812	7,6	96	0,9	39	0,4	10695	100,0

Fonte : INE, Serviço das Estatísticas Vitais

*= Homem Cabo-verdiano e Mulher estrangeira; **= Mulher Cabo-verdiana e Homem estrangeiro; ***= Homens e Mulheres estrangeiros; ND= Não declarados

O gráfico 2.5 ilustra a mesma situação descrita anteriormente. Observa-se assim que os casamentos mistos entre as mulheres Cabo-verdianas e homens estrangeiros são mais frequentes nas ilhas do Sal, de Maio e da Boa Vista. Este tipo de casamento é também frequente no concelho da Praia.

Gráfico 2.5: Casamentos segundo a nacionalidade e ilha da residência dos cônjuges, 2000 a 2011



Quadro 2.6 : Casamentos celebrados no registo civil segundo a nacionalidade e a ilha da residência dos cônjuges, 2000 a 2011

Ilha	Cabo-verdianos		Casamentos mistos				Estrangeiros		ND		Total	
	(H e M)		(H e M) *		(M e H) **		(H e M) ***					
	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%
Santo Antão	704	89,5	22	2,8	53	6,7	6	0,8	2	0,3	787	100,0
São Vicente	1911	86,4	96	4,3	190	8,6	7	0,3	7	0,3	2211	100,0
São Nicolau	372	91,9	16	4,0	16	4,0	1	0,2	0	0,0	405	100,0
Sal	465	73,2	58	9,1	86	13,5	24	3,8	2	0,3	635	100,0
Boa vista	82	69,5	19	16,1	13	11,0	4	3,4	0	0,0	118	100,0
Maio	92	86,8	2	1,9	12	11,3	0	0,0	0	0,0	106	100,0
Santiago sem Praia	1980	91,6	54	2,5	98	4,5	14	0,6	15	0,7	2161	100,0
Praia	2595	84,6	117	3,8	310	10,1	38	1,2	9	0,3	3069	100,0
Fogo	1010	95,9	11	1,0	28	2,7	1	0,1	3	0,3	1053	100,0
Brava	137	91,9	4	2,7	6	4,0	1	0,7	1	0,7	149	100,0
Total	9348	87,4	399	3,7	812	7,6	96	0,9	39	0,4	10694	100,0

Fonte : INE, Serviço das Estatísticas Vitais

*= Homem Cabo-verdiano e Mulher estrangeira; **= Mulher Cabo-verdiana e Homem estrangeiro;

***= Homens e Mulheres estrangeiros; ND= Não declarados

Os dados do quadro 2.7 mostram que 85 % dos cônjuges são nativos de Cabo Verde. Constata-se igualmente que em 2010 e em 2011, a proporção de casamento entre mulheres Cabo-verdianas e homens de outra nacionalidade atingiu 10%, contrariamente aos anos anteriores em que esta percentagem situava-se em torno de 6%.

Quadro 2.7 : Casamentos celebrados no registo civil segundo a naturalidade dos cônjuges, 2000 a 2011

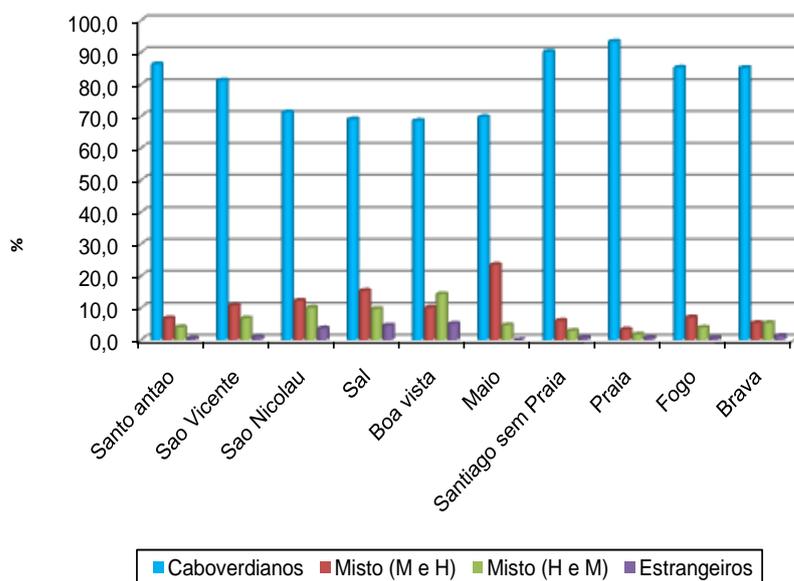
Ano	Cabo Verde		Casamentos mistos				Estrangeiros		ND		Total	
	(H e M)		(H e M) *		(M e H) **		(H e M) ***					
	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%
2000	696	86,9	27	3,4	44	5,5	3	0,4	31	3,9	801	100,0
2001	682	88,1	29	3,7	35	4,5	6	0,8	22	2,8	774	100,0
2002	675	86,0	13	1,7	57	7,3	14	1,8	26	3,3	785	100,0
2003	636	87,1	34	4,7	43	5,9	17	2,3	0	0,0	730	100,0
2004	639	87,7	33	4,5	51	7,0	6	0,8	0	0,0	729	100,0
2005	705	86,1	35	4,3	53	6,5	4	0,5	22	2,7	819	100,0
2006	717	87,8	27	3,3	67	8,2	6	0,7	0	0,0	817	100,0
2007	780	85,6	40	4,4	60	6,6	8	0,9	23	2,5	911	100,0
2008	791	83,7	42	4,4	70	7,4	8	0,8	34	3,6	945	100,0
2009	896	84,6	54	5,1	61	5,8	7	0,7	41	3,9	1059	100,0
2010	934	80,0	74	6,3	122	10,5	22	1,9	15	1,3	1167	100,0
2011	944	81,5	57	4,9	118	10,2	20	1,7	19	1,6	1158	100,0
Total	9095	85,0	465	4,3	781	7,3	121	1,1	233	2,2	10695	100,0

Fonte : INE, Serviço das Estatísticas Vitais

*= Homem nativo de Cabo verde e Mulher nativa de outros pais; **= Mulher nativa de Cabo Verde e Homem nativo de outros pais; ***= Homens e Mulheres nativos de outros pais; ND= Não declarados

A análise do gráfico 2.6 mostra que no seio dos cônjuges nativos de Cabo Verde, quase totalidade são da ilha de Santiago incluindo Praia, de Fogo, de Brava e de Santo Antão. Este gráfico mostra ainda que os casamentos entre os cônjuges de naturalidade mista (ou seja a mulher é natural de Cabo Verde e o homem é natural de outro país) são mais frequentes nas Ilhas do Maio, Sal, São Nicolau e São Vicente. O casamento entre homem de naturalidade Cabo-verdiana e mulher nativa de outro país é mais frequente nas ilhas de Boa Vista, Sal, São Nicolau e São Vicente.

Gráfico 2.6: Casamentos segundo a naturalidade e a ilha da residência dos cônjuges, 2000 a 2011



Quadro 2.8 : Casamentos segundo a naturalidade e a ilha da residência dos cônjuges, 2000 a 2011

Ilha	Cabo-verdianos		Casamentos mistos				Estrangeiros		ND		Total	
	(H e M)		(H e M) *		(M e H) **		(H e M) ***					
	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%
Santo Antão	680	86,4	32	4,1	54	6,9	4	0,5	17	2,2	787	100,0
São Vicente	1798	81,3	151	6,9	240	10,8	22	1,0	0	0,0	2211	100,0
São Nicolau	289	71,4	41	10,1	50	12,3	15	3,7	10	2,5	405	100,0
Sal	439	69,1	62	9,8	98	15,4	29	4,6	7	1,1	635	100,0
Boa vista	81	68,6	17	14,4	12	10,2	6	5,1	2	1,7	118	100,0
Maio	74	69,8	5	4,7	25	23,6	0	0,0	2	1,9	106	100,0
Santiago sem Praia	1951	90,3	63	2,9	131	6,1	16	0,7	0	0,0	2161	100,0
Praia	2868	93,5	54	1,8	103	3,4	22	0,7	22	0,7	3069	100,0
Fogo	898	85,3	41	3,9	75	7,1	7	0,7	32	3,0	1053	100,0
Brava	127	85,2	8	5,4	8	5,4	2	1,3	4	2,7	149	100,0
Total	9205	86,1	474	4,4	796	7,4	123	1,2	96	0,9	10694	100,0

Fonte : INE, Serviço das Estatísticas Vitais

*= Homem nativo de Cabo verde e mulher nativa de outros pais; **= Mulher nativa de Cabo Verde e homem nativo de outros pais; ***= Homens e mulheres nativos de outros pais; ND= Não declarados

2.4- Casamentos segundo a forma de celebração

Em geral, a principal forma de celebração de casamentos em Cabo Verde é o casamento unicamente civil (88%). O casamento civil seguido do casamento na igreja católica ou por outro culto religioso é menos frequente (9% e 2% respectivamente).

Uma análise por ano em que estes casamentos foram celebrados, mostra que do total de casamentos realizados de 2000 a 2006, cerca de 85% deles foram celebrados apenas no civil. Essa proporção aumentou para cerca de 92% de 2007 a 2010. Os casamentos civis seguidos do casamento católico foram mais expressivos entre 2000-2005, representando aproximadamente 12,7%. Desde 2006, essa forma de casamento baixou acentuadamente, representando apenas 5% dos casamentos realizados entre 2008-2010.

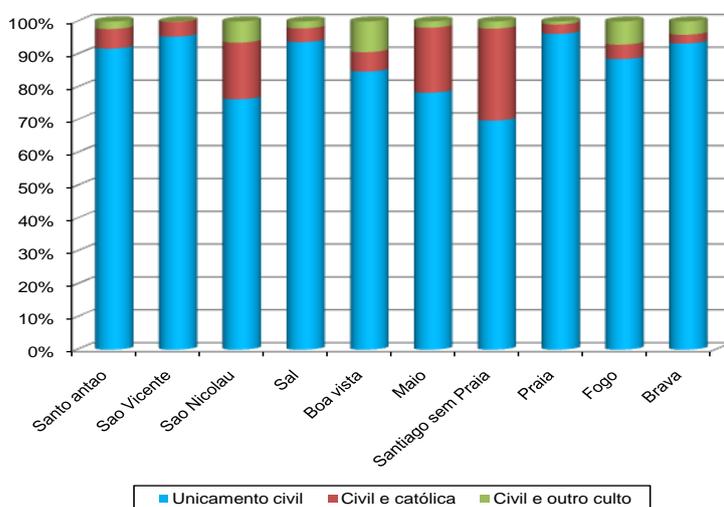
Quadro 2.9 : Casamentos segundo a forma de celebração, 2000 a 2011

Ano	Civil unicamente		Civil católica e		Civil e outro culto		ND		Total	
	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%
2000	658	82,1	126	15,7	14	1,7	3	0,4	801	100,0
2001	665	85,9	90	11,6	14	1,8	5	0,6	774	100,0
2002	649	82,7	114	14,5	14	1,8	8	1,0	785	100,0
2003	633	86,7	79	10,8	15	2,1	3	0,4	730	100,0
2004	629	86,3	82	11,2	16	2,2	2	0,3	729	100,0
2005	690	84,2	101	12,3	27	3,3	1	0,1	819	100,0
2006	716	87,6	80	9,8	20	2,4	1	0,1	817	100,0
2007	828	90,9	72	7,9	11	1,2	0	0,0	911	100,0
2008	877	92,8	39	4,1	20	2,1	9	1,0	945	100,0
2009	964	91,0	50	4,7	15	1,4	30	2,8	1059	100,0
2010	1084	92,9	60	5,1	20	1,7	3	0,3	1167	100,0
2011	1034	89,3	84	7,3	40	3,5	0	0,0	1158	100,0
Total	9427	88,1	977	9,1	226	2,1	65	0,6	10695	100,0

Fonte : INE, Serviço das Estatísticas Vitais

O gráfico 2.7 mostra que Praia, São Vicente, Sal, Santo Antão e Brava são ilhas onde a forma de casamento unicamente civil é mais predominante. O casamento civil seguido de católica é mais frequente nos outros concelhos da ilha de Santiago (sem Praia), nas ilhas de Maio e de São Nicolau. No que concerne ao casamento civil seguido de um outro culto religioso é realizado principalmente em Boa Vista, São Nicolau e Fogo.

Gráfico 2.7 : Forma de casamentos celebrados segundo a ilha da residência dos cônjuges, 2000 a 2011



Quadro 2.10 : Casamentos celebrados no registo civil segundo a forma de celebração, 2000 a 2011

Ilha	Civil unicamente		Civil e católica		Civil e outro culto		ND		Total	
	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%
Santo Antão	721	91,6	47	6,0	18	2,3	1	0,1	787	100,0
São Vicente	2080	94,1	99	4,5	2	0,1	30	1,4	2211	100,0
São Nicolau	309	76,3	70	17,3	26	6,4	0	0,0	405	100,0
Sal	582	91,7	26	4,1	13	2,0	14	2,2	635	100,0
Boa vista	100	84,7	7	5,9	11	9,3	0	0,0	118	100,0
Maio	83	78,3	21	19,8	2	1,9	0	0,0	106	100,0
Santiago sem Praia	1509	69,8	605	28,0	47	2,2	0	0,0	2161	100,0
Praia	2939	95,8	89	2,9	27	0,9	14	0,5	3069	100,0
Fogo	918	87,2	46	4,4	73	6,9	16	1,5	1053	100,0
Brava	139	93,3	4	2,7	6	4,0	0	0,0	149	100,0
Total	9380	87,7	1014	9,5	225	2,1	75	0,7	10694	100,0

Fonte : INE, Serviço das Estatísticas Vitais

2.5- Casamentos por estado civil anterior dos cônjuges

O quadro 2.11 mostra que durante os anos 2000, 2001, 2003 e 2004, cerca de 91% dos casamentos são da primeira ordem ou seja, realizados entre solteiros. Mas, entre 2005-2010, verifica-se uma ligeira diminuição da proporção de casamentos de solteiros (cerca 88%) e um ligeiro aumento de casamentos de segunda ordem, especialmente entre homens viúvos/divorciados e mulheres solteiras (cerca de 8%). Observa-se ainda que, entre 2000-2011, os casamentos entre homens viúvos/divorciados e mulheres viúvas/divorciadas são poucos expressivos (cerca de 2%).

Este resultado indica que os primeiros casamentos constituem a forma mais frequente no contexto cabo-verdiano, podendo constituir objecto de análise mais aprofundada para determinar o seu calendário e a sua intensidade.

Quadro 2.11 : Casamentos segundo ao estado civil anterior dos cônjuges, 2000 a 2011.

Ano	Solteiros		Segundo ordem						ND		Total	
	(H e M)		(Hs e Mv/d) *		(Ms e Hv/d) **		(Hv/d e Mv/d) ***					
	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%
2000	738	92,1	10	1,2	35	4,4	15	1,9	3	0,4	801	100,0
2001	705	91,1	6	0,8	48	6,2	11	1,4	4	0,5	774	100,0
2002	688	87,6	15	1,9	68	8,7	13	1,7	1	0,1	785	100,0
2003	660	90,4	10	1,4	46	6,3	11	1,5	3	0,4	730	100,0
2004	652	89,4	13	1,8	50	6,9	13	1,8	1	0,1	729	100,0
2005	710	86,7	14	1,7	74	9,0	14	1,7	7	0,9	819	100,0
2006	718	87,9	14	1,7	66	8,1	10	1,2	9	1,1	817	100,0
2007	799	87,7	23	2,5	67	7,4	15	1,6	7	0,8	911	100,0
2008	834	88,3	20	2,1	67	7,1	14	1,5	10	1,1	945	100,0
2009	937	88,5	16	1,5	77	7,3	14	1,3	15	1,4	1059	100,0
2010	1024	87,7	21	1,8	93	8,0	19	1,6	10	0,9	1167	100,0
2011	1032	89,1	26	2,2	83	7,2	15	1,3	2	0,2	1158	100,0
Total	9497	88,8	188	1,8	774	7,2	164	1,5	72	0,7	10695	100,0

Fonte : INE, Serviço das Estatísticas Vitais

*= Homem solteiro e mulher viúva/divorciada; **= Mulher solteira e homem viúvo/divorciado;

***= Homem viúvo/divorciado e mulher viúva/divorciada; ND= Não declarados

Uma análise segundo a ordem de casamentos por ilhas de residência mostra que, exceptuando São Vicente e Brava em que respectivamente 86% e 82% dos casamentos são da primeira ordem, nas restantes ilhas esta percentagem é quase constante (cerca de 90%). O quadro 2.12 mostra ainda que Brava é a ilha onde se registou o maior número de casamento entre as mulheres solteiras e homens viúvos/divorciados (12,1%), seguido da ilha de São Vicente, Santiago e Maio (todos com cerca de 8%).

No entanto, o casamento entre homens viúvos/divorciados e mulheres viúvas/divorciadas são raros e os poucos casos registrados foram observados em São Nicolau (3,0%), Boa Vista (2,5%) e São Vicente (2,3%).

Quadro 2.12 : Casamentos segundo o estado civil anterior e a ilha da residência dos cônjuges, 2000 a 2011

Ilha	Solteiros		Segundo ordem						ND		Total	
	(H e M)		(Hs e Mv/d) *		(Ms e Hv/d) **		(Hv/d e Mv/d) ***					
	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%
Santo Antão	713	90,6	15	1,9	45	5,7	10	1,3	4	0,5	787	100,0
São Vicente	1897	85,8	64	2,9	194	8,8	51	2,3	5	0,2	2211	100,0
São Nicolau	364	89,9	9	2,2	19	4,7	12	3,0	1	0,2	405	100,0
Sal	563	88,7	15	2,4	33	5,2	14	2,2	10	1,6	635	100,0
Boa vista	106	89,8	2	1,7	4	3,4	3	2,5	3	2,5	118	100,0
Maio	96	90,6	0	0,0	9	8,5	1	0,9	0	0,0	106	100,0
Santiago sem Praia	1942	89,9	13	0,6	175	8,1	13	0,6	18	0,8	2161	100,0
Praia	2749	89,6	50	1,6	199	6,5	49	1,6	22	0,7	3069	100,0
Fogo	945	89,7	15	1,4	78	7,4	8	0,8	7	0,7	1053	100,0
Brava	121	81,2	5	3,4	18	12,1	3	2,0	2	1,3	149	100,0
Total	9496	88,8	188	1,76	774	7,2	164	1,5	72	0,7	10694	100,0

Fonte : INE, Serviço das Estatísticas Vitais

*= Homem solteiro e mulher viúva/divorciada; **= Mulher solteira e homem viúvo/divorciado;

***= Homem viúvo/divorciado e mulher viúva/divorciada; ND= Não declarados

2.6- Casamentos segundo a idade dos cônjuges

2.6.1- Casamentos dos menores

Os dados do quadro 2.13 (ver anexo) mostram que de uma maneira geral, o casamento de jovens menores de 18 anos é pouco frequente em Cabo Verde. Com efeito, de 2000 a 2011 registou-se cerca de oito casos (8) de casamentos de rapazes. Estes jovens têm em média 16,1 anos, são solteiros e cabo-verdianos. Eles são oriundos da ilha de Santiago, mais precisamente de Santa Catarina, Praia, São Miguel, Tarrafal e Santa Cruz.

Durante o mesmo período (2000 a 2011) registou-se 171 casamentos de raparigas menores de 18 anos. Em média elas têm 16,6 anos e quase todas são também Cabo-verdianas (98%). Os casos mais frequentes foram registados também na ilha de Santiago, nomeadamente em São Miguel (50 casos), no Tarrafal (34 casos) na Praia (27 casos), Santa Catarina (10 casos) e na ilha de Fogo, particularmente no Concelho de São Filipe (17 casos).

Considerando todos os cônjuges, o quadro 2.14 mostra que a idade média e a idade mediana aos casamentos são elevadas em relação ao contexto africano. Com efeito, no período 2000 a 2011, a idade média para os homens era 38,2 anos e a idade mediana era 36 anos. Em outras palavras, se geralmente os homens se casam com 38 anos, metade deles assume o evento cerca de 2 anos antes. Nas mulheres, os dois indicadores correspondem, respectivamente, a 33,1 anos e a 31 anos para o mesmo período. Nota-se que as mulheres se casam cerca de 5 anos mais cedo do que os homens.

Em termos de diferença de idade entre cônjuges em Cabo Verde é idêntica a muitos países africanos. Os resultados dos IDSR¹ feitos na África Ocidental mostram que em alguns países da sub-região, as diferenças de idade entre os cônjuges é superior a 5 anos (7 anos na Costa do Marfim e Nigéria; 6 anos no Gana) (Thérèse Locoh, 2001).

¹ Inquérito demográfico e de Saúde Reprodutiva.

A análise por ano mostra que com exceção do ano 2000 (onde os dois indicadores são relativamente baixos), as variações são quase nulas entre 2001-2011 tanto para os homens como para as mulheres.

Quadro 2.14 : A idade média e a idade mediana ao casamento segundo o sexo, 2000 a 2011

Ano	Homens		Mulheres	
	Idade média (ano)	Idade mediana (ano)	Idade média (ano)	Idade mediana (ano)
2000	35,8	33,0	30,6	29,0
2001	37,8	35,0	32,1	31,0
2002	37,8	36,0	32,0	30,0
2003	38,1	36,0	32,7	31,0
2004	38,0	36,0	33,4	31,0
2005	38,9	36,0	33,1	31,0
2006	38,4	36,0	33,1	31,0
2007	39,1	36,0	34,0	32,0
2008	38,8	36,0	33,6	31,0
2009	38,3	37,0	33,6	31,0
2010	39,0	36,0	34,3	32,0
2011	38,3	36,0	33,6	31,0
Total	38,2	36,0	33,1	31,0

Fonte : INE, Serviço das Estatísticas Vitais

Quando se considera somente as pessoas que já atingiram a maioridade (a partir de 18 anos) correspondente à idade legal o casamento, a idade média e a idade mediana observadas são praticamente as mesmas que verificadas anteriormente. Este resultado pode significar que a idade legal ao casamento é quase respeitada em Cabo Verde (cf. quadro 2.15).

Quadro 2.15 : A idade média e a idade mediana (ano) ao casamento das pessoas com 18 anos ou mais segundo o sexo, 2000 a 2011

Ano	Homens		Mulheres	
	Idade média (ano)	Idade mediana (ano)	Idade média (ano)	Idade média (ano)
2000	35,8	33,0	31,0	29,0
2001	37,8	35,0	32,6	31,0
2002	37,9	36,0	32,5	31,0
2003	38,1	36,0	33,1	31,0
2004	38,0	36,0	33,9	31,0
2005	39,0	36,0	33,5	31,0
2006	38,4	36,0	33,4	31,0
2007	39,1	36,0	34,0	32,0
2008	38,8	36,0	33,7	31,0
2009	38,3	37,0	33,7	32,0
2010	39,0	36,0	34,4	32,0
2011	38,4	36,0	33,8	31,0
Total	38,3	36,0	33,4	31,0

Fonte : INE, Serviço das Estatísticas Vitais.

2.7- Primeiro casamento

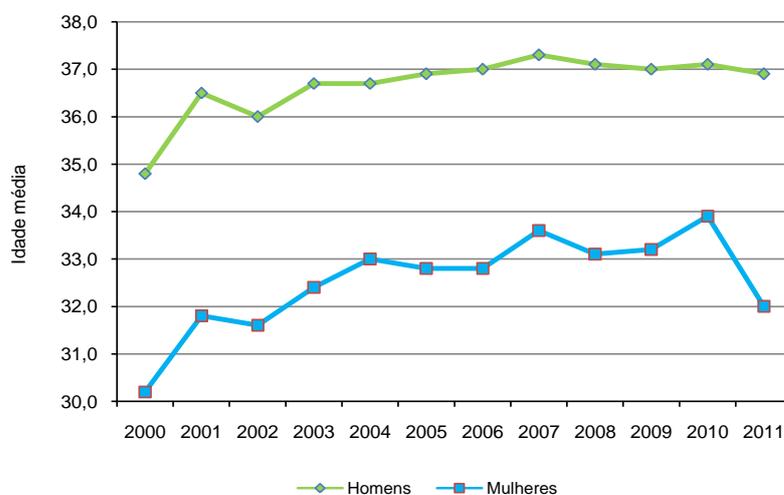
2.7.1- A idade ao primeiro casamento ou primo-nupcialidade

Em geral, a idade média ao primeiro casamento é mais baixa nas mulheres do que nos homens. Com efeito, há uma diferença de cerca de 3 anos entre os dois sexos.

A análise por ano mostra uma situação similar à situação descrita anteriormente. Quando se analisa o fenómeno por sexo ao longo dos anos, as curvas do gráfico 2.8 mostram oscilações da idade média de 2000 a 2011, com maiores variações nas mulheres que nos homens.

Gráfico 2.8 : A idade média ao primeiro casamento segundo o sexo,

2000 a 2011



Segundo os dados do quadro 2.16, a idade mediana ao primeiro casamento corresponde a um valor mais baixo nas mulheres do que nos homens. De 2000 a 2011, metade dos homens se casou aos 35 anos, enquanto nas mulheres é de 31 anos, ou seja uma diferença de quatro anos. Para ambos os sexos, as idades medianas mais baixas (32,5 anos para os homens e 28 anos para as mulheres) foram observadas em 2000.

Quadro 2.16 : A idade média e idade mediana (ano) ao primeiro casamento segundo o sexo, 2000 a 2011

Ano	Homens		Mulheres	
	Idade média	Idade mediana	Idade média	Idade mediana
2000	34,8	32,0	30,2	28,0
2001	36,5	34,0	31,8	31,0
2002	36,0	34,0	31,6	30,0
2003	36,7	35,0	32,4	31,0
2004	36,7	34,0	33,0	31,0
2005	36,9	34,0	32,8	30,0
2006	37,0	34,0	32,8	31,0
2007	37,3	35,0	33,6	31,0
2008	37,1	35,0	33,1	31,0
2009	37,0	35,0	33,2	31,0
2010	37,1	35,0	33,9	31,0
2011	36,9	34,0	32,0	31,0
Total	36,7	34,0	32,7	31,0

Fonte : INE, Serviço das Estatísticas Vitais.

2.7.2- Indicador conjuntural da primo-nupcialidade

O indicador conjuntural da primo-nupcialidade (primeiro casamento), também chamado soma sintética dos primeiros casamentos, mede a percentagem de homens e de mulheres que contraíram um casamento durante as suas vidas, se a qualquer idade, a taxa da primo-nupcialidade foi a do ano. Este indicador é calculado para as idades entre 15 e 50 anos e é obtido pela divisão entre o número de primeiros casamentos (por sexo) de uma idade determinada e o efectivo médio da população (por sexo) desta idade (INSEE, Paris). Ainda Este indicador permite medir a intensidade com que as pessoas contraem casamento.

Os dados do quadro 2.1 mostram que, em geral, de 2000 a 2011, o nível de ICPN² é relativamente baixo. No entanto, observa-se que nos últimos três anos, o ICPN registou maiores valores correspondendo a 26% em 2009 e cerca de 27% em 2010 e 2011.

Quadro 2.17 : Indicador conjuntural da primo-nupcialidade (%) segundo o sexo, 2000 a 2011

Ano	Homens	Mulheres	Ambos
2000	27,9	24,6	25,9
2001	25,4	24,1	24,5
2002	24,9	23,8	24,2
2003	23,1	22,0	22,3
2004	21,3	20,7	20,8
2005	22,1	22,1	22,0
2006	22,2	22,5	22,2
2007	23,9	25,4	24,6
2008	23,0	24,3	23,6
2009	25,4	27,6	26,4
2010	26,1	28,5	27,2
2011	25,8	28,4	27,0

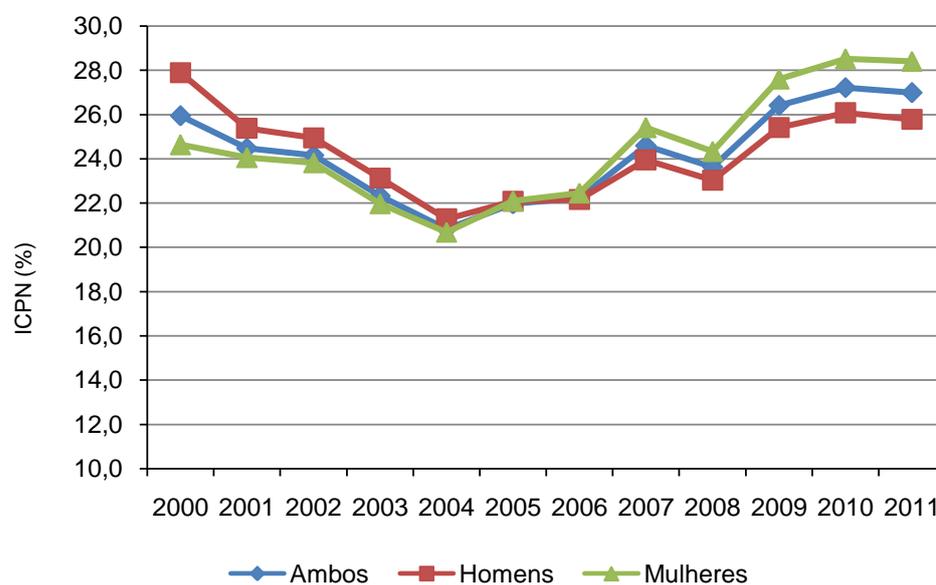
Fonte : INE, Serviço das Estatísticas Vitais

Leitura: das 100 pessoas com idade entre 15-49 ano, em média, 27 se casaram pela primeira vez em 2011.

² Indicador conjuntural de primo-nupcialidade

As curvas da figura 2.9 mostram dois perfis. O primeiro perfil, entre 2000-2004, indicando um declínio geral do ICPN independentemente do sexo com maior indecência nas mulheres, comparativamente aos homens. O segundo perfil, entre 2005-2011, mostra a situação inversa.

Gráfico 2.9 : Indicador conjuntural da primo-nupcialidade (%) segundo o sexo, 2000 a 2011



Bibliografia

Comissão Económica das NU para a África, de 2009: Notas Técnicas para o Workshop sobre estatísticas vitais, Dar-es-Salam Novembro de 2009.

Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde, de 2006: Relatório Metodológico a Produção das Estatísticas Vitais, 2006.

Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde, de 2010: Análise dos resultados definitivos, RGPH-2010.

Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde, de 2010: Evolução da população Cabo-verdiana e Estatísticas vitais, 2010.

Instituto Nacional de Estatística de Portugal, de 2008: Estatísticas Demográficas, páginas 85-96, ano de edição 2008.

Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde, de 2012: Documento de Projecto Estatísticas vitais, versão 2012.

Thérèse Locoh, 2001: Estruturas familiares e evolução da fecundidade nos país a fecundidade intermediar da Africa ocidental, 2001.

INSEE: www.insee.fr

www.mj.gov.cv: Código Civil- disposições relativas ao direito de família.

Anexo 1:

Quadro 2.13: casamentos com idade inferior a 18 anos segundo o sexo e algumas características demográficas, 2000-2011

Ano	Total dos casamentos	Homens		Mulheres	
		Efectivo	%	Efectivo	%
2000	801	1	0,1	23	2,9
2001	774	2	0,3	22	2,8
2002	785	3	0,4	24	3,1
2003	730	0	0,0	17	2,3
2004	729	0	0,0	20	2,7
2005	819	2	0,2	20	2,4
2006	817	0	0,0	13	1,6
2007	911	0	0,0	0	0,0
2008	945	0	0,0	6	0,6
2009	1059	0	0,0	9	0,8
2010	1167	0	0,0	9	0,8
2011	1158	0	0,0	8	0,7
Total	10695	8	0,1	171	1,6
Idade média		16,1 anos		16,6 anos	
Estado civil anterior		100% solteiros		100% solteiras	
Nacionalidade e naturalidade		100% CV		(98%) CV	
Concelho		Homens		Mulheres	
Ribeira grande		0		3	
São Vicente		0		3	
São Nicolau		0		3	
Sal		0		4	
Boavista		0		1	
Tarrafal		1		34	
Santa catarina		1		10	
Santa cruz		1		7	
Praia		3		27	
São Domingos		0		1	
São Miguel		2		50	
Mosteiros		0		6	
São Filipe		0		17	
Brava		0		5	
Total		8		171	

Fonte : INE, Serviço das Estatísticas Vitais